

## **Cubo Maritime & Port concentra mais de 90% das startups brasileiras do setor em um ano de atuação**

*Com o dobro de startups, hub focado no desenvolvimento do setor marítimo e portuário anuncia parceria com PIER71™, ecossistema de inovação de Singapura, para internacionalização de startups e desafios conjuntos*

**São Paulo, 13 de julho de 2023** – Após um ano de atuação, o Cubo Maritime & Port, hub focado em tornar as operações portuárias e o transporte aquaviário de carga mais eficientes, seguros e sustentáveis, apresenta avanços relevantes, como o dobro do número de startups que fazem parte da iniciativa, concentrando mais de 90% dos empreendedores tecnológicos do setor na América Latina, além de planos para expansão e internacionalização por meio da atração de parceiros estratégicos e fomento à cultura de inovação a partir dos próximos meses.

Criado pelo Cubo Itaú e pelas mantenedoras Wilson Sons, Porto do Açu e Hidrovias do Brasil, empresas especialistas no setor, desde seu lançamento, o hub disponibiliza executivos para mentorias com as startups, além de eventos focados em network, negócios e desenvolvimento de conhecimento.

Em termos de resultado para o fomento destes empreendedores tecnológicos, um levantamento realizado pela comunidade mostra que no ano de 2022, as startups do hub faturaram mais de R\$86 milhões e receberam mais de R\$25 milhões em aportes. A expectativa desses fundadores é que, em 2023, com a participação no Cubo Maritime & Port, o faturamento cresça em média mais de 60% em relação a 2022. Em relação a time e quantidade de clientes, a perspectiva é que as startups do hub cresçam em mais de 30% em cada um destes quesitos.

No caso da Wilson Sons, a companhia fez, no final do ano passado, um aporte financeiro na Argonáutica, adquirindo participação minoritária na startup brasileira que desenvolveu a tecnologia inovadora do “calado dinâmico” (otimiza a carga dos navios e a atracação nos terminais portuários). Em parceria com a Argonáutica, a Wilson Sons implantou o novo sistema operacional da sua Central de Operações de Rebocadores (COR), em Santos (SP). Com foco na eficiência, segurança e sustentabilidade das operações, o novo sistema, chamado de ArTeMIS e desenvolvido pela Argonáutica, iniciou neste mês o monitoramento em tempo real da frota de 81 rebocadores da companhia ao longo da costa brasileira. Uma das suas vantagens é a integração com fontes externas de dados, possibilitando checar as condições meteorológicas dos portos, como maré, corrente e vento.

A inovação aberta desempenha um papel fundamental para as empresas líderes no hub, pois permite que elas abordem suas dores de negócio por meio de conexões estratégicas. Um exemplo notável é a Hidrovias do Brasil, empresa de soluções logísticas integradas, que aproveitou essa abordagem ao lançar dez desafios ao longo deste período, resultando em conexões diretas com dezenove startups do Cubo. Dessas conexões, nove startups são provenientes do setor marítimo e portuário. Atualmente, esses projetos estão na fase de design de soluções e implantação, como parte do processo de inovação. Essa abordagem reforça a importância da inovação aberta ao impulsionar a eficiência e criar oportunidades para resolver desafios de negócio de forma mais ampla e abrangente.

Algumas das tecnologias de interesse contemplam a gestão de tripulação inteligente, digitalização de ativos e rastreabilidade de barcas, utilização de ferramenta digital para otimizar procedimentos e processos diários realizados nas portarias, entre outras.

“Ficamos satisfeitos de compartilhar casos como esse, que nos mostram a importância de unir mentes especialistas em um setor para movimentá-lo por meio da inovação. Startups e suas soluções têm muito a contribuir com grandes empresas e o potencial de impacto dessas parcerias é imensurável”, afirma Paulo Costa, CEO do Cubo Itaú.

Outro projeto relevante foi o lançamento do estudo inédito “Mapeamento de Startups Marítimas e Portuárias”, conduzido pela Wilson Sons com o apoio do hub do Cubo Maritime & Port, que identificou 528 startups em todo o mundo no setor marítimo e portuário ou com soluções que atendam diretamente a demandas dessa indústria, distribuídas por 45 países em cinco continentes. A pesquisa aponta que 214 das shiptechs mapeadas (mais de 40% do total) desenvolvem soluções com uso de Big Data & Analytics. E a Inteligência Artificial/Machine Learning, com 85 startups, fica em segundo entre as principais tecnologias, à frente de Internet das Coisas (IoT), Sensores & Monitoramento (83).

“Lançamos este estudo ao mercado pois entendemos que transformações consistentes passam pela busca permanente de inovação, adoção de novas tecnologias e pela cooperação com nossos stakeholders e a sociedade em geral. Vivemos um momento inédito do setor, em que as novas tecnologias permitirão tornar as operações nos portos e o transporte aquaviário de carga cada vez mais eficientes, seguros e sustentáveis”, diz o diretor de Transformação Digital da Wilson Sons, Eduardo Valença, acrescentando: “Precisamos traduzir esse momento em ganhos de eficiência, promovendo o surgimento, o desenvolvimento e a proliferação de startups, com soluções de impacto para a nossa indústria”.

Já o Porto do Açu lançou seis desafios na plataforma de inovação, recebeu 24 propostas de startups, resultando em 11 conexões. Das conexões e relações diretas com startups, 6 provas de conceito (POCs) foram realizadas e 2 já estão em fase de negociação. Alguns importantes projetos já avançaram. Um deles é o estudo de navegabilidade em lama fluida e calado dinâmico, em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, Microars Engenharia e a startup do hub Argonáutica. A iniciativa prevê uma discussão técnica setorial sobre aprimoramento dos processos de gestão da navegação e dragagem, importantes processos para o setor portuário. Além disso, o porto conta com um projeto de gêmeos digitais com a startup PhDsoft, e de soluções de alertas meteoceanográficos com a i4sea e uso de imagens de satélite para monitoramento com a Cyan. Juntas, essas startups estão trabalhando numa solução integrada para novos sistemas de monitoramento para o porto.

Visando estimular a inovação nas operações do Açu e contribuir com a promoção do ecossistema, o porto desenvolveu no último ano o programa de pesquisa, desenvolvimento e inovação Cais Açu Lab – Coletivo de Ações em Inovação e Sustentabilidade – que tem como objetivo transformar o Porto do Açu em uma plataforma de inovação, promovendo eficiência e resiliência das operações portuárias, marítimas e industriais, aumentando competitividade e contribuindo para o desenvolvimento econômico local no norte do estado do Rio de Janeiro.

## **Internacionalização**

A iniciativa quer expandir sua atuação e atrair parceiros de outros países. Para isso, está lançando um desafio em parceria com as empresas líderes do projeto para alcançar o mercado internacional e estabelecer conexões com hubs de inovação e startups de outros países. O objetivo é ampliar as oportunidades de colaboração e promover a troca de conhecimentos entre empreendedores internacionais e o mercado brasileiro.

Como parte da estratégia global de expansão, o Cubo Maritime & Port fechou uma parceria informal com o PIER71™, com sede em Singapura. Desde 2018, o PIER71™ desenvolve um ecossistema vibrante de startups marítimas com uma forte reputação internacional em Singapura. Por meio do Smart Port Challenge, que acontece anualmente, já trabalharam com mais de 50 parceiros do setor para desenvolver mais de 100 oportunidades de inovação em diversos países. Para a parceria, ficou acordada a promoção de competições de inovação, assim como o incentivo para que startups marítimas do Brasil e de Singapura apliquem para os desafios. Além disso, os hubs irão providenciar um programa de soft-landing para facilitar a entrada de startups brasileiras em Singapura e vice-versa, conectando-as com parceiros relevantes do ecossistema.

A Enterprise Singapore, agência que fica sob o Ministério do Comércio e Indústria de Singapura, responsável por promover a internacionalização e expansão para outros continentes, irá coordenar a busca de startups para esses desafios e dar apoio às startups no mercado brasileiro. Outra iniciativa planejada é a organização de conexões B2B e oportunidades de network, desenvolvimento de ideias e troca de conhecimento entre os empreendedores de ambos os países.

Ao estabelecer parcerias com hubs e startups internacionais, o alcance é ampliado a nível global e, assim, fortalece a posição do hub como um centro de referência em inovação. Por meio da iniciativa, a ideia é impulsionar o crescimento e a internacionalização de startups, além de trazer novas ideias e soluções para atender às demandas do mercado.

## **Futuro**

Seguindo o movimento de outros setores, o Cubo Maritime & Port deve lançar um projeto voltado ao desenvolvimento de startups focando em questões ESG. Um dos focos deve ser a descarbonização. E outras soluções que estarão no radar é para integração de shiptechs, operações remotas ou autônomas de navios e equipamentos portuários, além de colaboração e compartilhamento de dados.

Para o futuro, a expectativa é ampliar as interações e projetos com as startups, além de estabelecer parcerias com órgãos regulatórios para acelerar o avanço tecnológico em ambientes altamente regulados. Outro ponto de interesse é a busca por fortalecer colaborações com centros acadêmicos para atrair mais profissionais e startups para a área.

## **Sobre o Cubo Maritime & Port**

Inaugurado em julho de 2022, o Cubo Maritime & Port é uma iniciativa do Cubo Itaú em parceria com Wilson Sons, Porto do Açu e Hidrovias do Brasil que tem como objetivo proporcionar integração entre as diversas pontas do ecossistema para acelerar a

inovação no setor marítimo-portuário na América Latina, mercado com grande potencial, além de dar abertura para a entrada de startups internacionais para trabalharem e compartilharem sua experiência com o Brasil. Atualmente, mais de 20 startups com soluções para o setor que estão em fase de tração e escala fazem parte do hub. Empreendedores tecnológicos e corporações interessadas em aumentar o número de negócios, obter ganho de eficiência e performance de mercado, promoção da cultura digital e maior impacto socioeconômico, podem aplicar ao longo de todo o ano. Para mais informações, acesse: <https://cubo.network/hub/maritime-port>.

### **Sobre o Cubo Itaú**

Inaugurado em setembro de 2015 pelo Itaú Unibanco em parceria com a Redpoint eventures, o Cubo Itaú é o mais relevante hub de fomento ao empreendedorismo tecnológico da América Latina, uma organização sem fins lucrativos que potencializa a conexão e a criação de negócios entre grandes empresas e startups. O Cubo Itaú está sediado na região da Vila Olímpia, em São Paulo, e, por meio de suas plataformas física e digital, contribui com o crescimento das mais de 400 startups curadas que fazem parte de seu portfólio e refletem mais de 20 segmentos de mercado, contemplando, assim, empreendedoras e empreendedores de todo o Brasil e de diversas regiões do mundo. O Cubo também apoia as transformações digital e cultural de corporações e tem mantenedores que representam as maiores indústrias da economia, como Itaú Unibanco, Dasa, Corteva, São Martinho, Itaú BBA, CNH Industrial, Suzano, Dexco, Eztec, Gerdau, MPD, Saint-Gobain, ConectCar, iCarros, Bike Itaú, Wilson Sons, Porto do Açú, Hidrovias do Brasil, TIM, Stellantis, Bayer, Jaguar Land Rover, Oxygea, Prudential, NTT Data Brasil e Wayra Brasil. Soma-se a isso a presença de uma comunidade dedicada a Investidores com Antler, BID Lab, HiPartners, Latitud, Norte, SaaSholic e Upload com apoio da LAVCA, abvcap e Emerging Venture Capital Fellows, além de parceiros estratégicos, como Accenture Digital, Liga Ventures, Anjos do Brasil, Abstartups, Forge 3D, entre outros. Recentemente, lançou a frente de Investors, em que auxilia na conexão de startups com potenciais investidores. Mais informações podem ser encontradas em: <https://cubo.network/>.